



AValiação sobre o conhecimento do uso medicinal do canabidiol entre adultos catarinenses

Caroline Assunção^{1*}, Fernanda C. da Cunha¹, Bruna Longo², Luísa M. da Silva².

¹Curso de Biomedicina da Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. * Autor correspondente: carolaineasc@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Um dos principais canabinoides extraídos da *Cannabis sativa*, popularmente conhecida como maconha, é o canabidiol (CBD), substância que possui grande potencial terapêutico e que age diretamente no sistema nervoso central (SNC).

MATERIAL E MÉTODOS

Almejando avaliar o conhecimento sobre o uso medicinal do CBD, após a aprovação do CEP nº 5.318.687, foi desenvolvido e aplicado um questionário online para que pessoas residentes em Santa Catarina pudessem responder, no período de abril de 2022. Este questionário contém 14 perguntas fechadas, que foram respondidas por 414 pessoas. Foi realizado uma análise descritiva dos dados e resultados obtidos a partir das respostas.

RESULTADOS

Observou-se que a maioria dos respondentes eram do sexo feminino (75,2%). A faixa etária dos participantes ficou majoritariamente entre 18 e 21 anos. No grau de escolaridade prevaleceu o ensino superior incompleto com 48,4%. Na área de atuação obteve-se mais respostas da área da saúde com 50,9%. Em relação

ao conhecimento sobre o uso medicinal do CBD, 99,8% dos participantes já sabiam que a Cannabis tinha potencial terapêutico, porém uma menor quantidade conhecia alguma substância presente na planta (87,4%). Apesar de grande maioria ser da área da saúde, assuntos como, efeitos colaterais, venda no Brasil e uso de forma sensível, causaram respostas equilibradas para “sim” e “não”. Quando questionado se o participante confiaria o uso do CBD para tratar alguma doença, 96,4% responderam que sim.

CONCLUSÕES

Apesar da obtenção de informações importantes em relação ao conhecimento de um grupo de pessoas sobre o uso medicinal do CBD, pode-se afirmar que esse assunto deve ser mais abordado e divulgado, para redução da mistificação sobre o tema e para que a população possa apoiar e compreender tanto o potencial farmacológico do CBD como a importância de estudos sobre tal potencial no tratamento de várias doenças.

AGRADECIMENTOS

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

